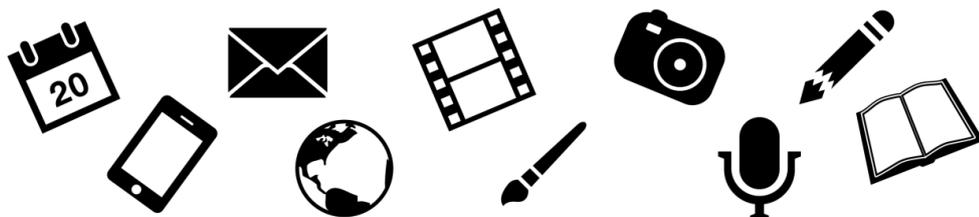




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 de agosto de 2024

Notícias do Dia

Capa e Voto+

“Marquito quer Comcap 100% pública e mais linhas de ônibus interbairros”

Marquito quer Comcap 100% pública e mais linhas de ônibus interbairros /
Prefeitura de Florianópolis / Marcos José de Abreu / Regulação fundiária / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina

Marquito destaca Comcap e tarifa zero

Candidato do Psol defende novo modelo
de gestão no serviço de coleta de lixo.

PÁGINA 7



Marquito quer Comcap 100% pública e mais linhas de ônibus interbairros

Candidato do Psol foi sabatinado na série de entrevistas do Grupo ND; ele propôs a descentralização do tratamento de esgoto na cidade e a criação de estrutura necessária para a regularização fundiária em Florianópolis

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

O candidato à Prefeitura de Florianópolis Marcos José de Abreu, o Marquito (Psol), participou ontem da sabatina que o Grupo ND está realizando com os postulantes ao Executivo na Capital. A entrevista foi ao vivo, por dez minutos, com perguntas do apresentador Raphael Polito e do repórter Paulo César. Assim como na Capital, a NDTV vai ouvir os candidatos nas principais cidades catarinenses.

Em Florianópolis foram convidados representantes dos partidos e coligações com, no mínimo, cinco nomes no Congresso Nacional. Na entrevista, Marquito defendeu a Comcap 100% pública, e também respondeu questões sobre saneamento básico, regularização fundiária, invasões e saúde.



Marquito defende mudança no modelo de gestão da Autarquia de Melhoramentos da Capital e diz que haverá tarifa zero de forma gradativa no transporte coletivo

QUEM É O CANDIDATO

Marcos José de Abreu, o Marquito, de 44 anos, é formado em engenharia agrônoma com pós-graduação em agroecossistemas. Foi vereador por seis anos em Florianópolis, tendo sido o mais votado em 2020. Atualmente, está em seu primeiro mandato como deputado estadual. A vice na chapa é Claudia Barbosa (Psol).

Entrevista

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

“Apresentamos, na proposta de governo, um modelo de descentralização do tratamento de esgoto em Florianópolis. De certa forma, já é descentralizado, com estações descentralizadas, mas queremos avançar para sistemas mais individuais, sistemas coletivos nos bairros. Eu, enquanto deputado e vereador em Florianópolis, apresentei propostas nesse sentido. Hoje tem um trabalho acontecendo em Lages, com modelo descentralizado, que trata um bairro com 10 mil pessoas, numa área de aproximadamente 600 metros quadrados. Um sistema ecológico, descentralizado e, depois desse tratamento, o efluente é lançado no corpo hídrico, ou mesmo infiltrado na área. Precisamos garantir que a Casan execute a sua atividade de forma exemplar, cumprindo metas e, naquelas áreas que não executa e não atua, o município entrar com modelos descentralizados.”

COMCAP 100% PÚBLICA

“A Comcap já foi uma empresa referência na América Latina de gerenciamento de resíduos sólidos, pública, como nenhuma outra. Ela foi sendo desmontada ao longo desses últimos anos, especialmente esses serviços que

eram prestados exclusivamente pela Comcap e foram sendo terceirizados, e foi perdendo a qualidade. Hoje nas regiões que têm a empresa terceirizada, por exemplo, Norte da Ilha e Continente, vemos muito lixo pela rua e a ausência da coleta seletiva, além de problemas de corrupção com esses contratos. Precisamos pensar um plano de transição para transformar a Comcap 100% pública, mas não basta só isso. Temos que mudar o modelo de gestão. Não dá para Florianópolis continuar pagando R\$ 42 milhões por ano para enterrar lixo. Poderíamos transformar esse lixo, porque ali aproximadamente 45% é resíduo orgânico. Restos de poda, de jardinagem e alimentares. Esses resíduos poderiam ir para compostagem ou gerar energia. Temos ali 30% que são recicláveis e hoje não temos coleta seletiva adequada e poderia ser reciclado.”

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INVASÕES

“Hoje, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), temos um dos principais centros de fomento e difusão de tecnologias, com muita qualidade, em todo o mundo. A UFSC exporta conhecimento, extensão, tecnologia. Queremos fazer o modelo descentralizado a partir da relação com a UFSC e investimentos de

fundos internacionais. Para isso, temos que repensar o modelo que temos em relação à questão fundiária. Mais de 70% da cidade foi construída em cima de problemas fundiários e de diferentes formas. A falta de regularização fundiária não está somente nas periferias, está nos centros, nos bairros. Há condomínios inteiros hoje com problema de regularização fundiária, que a pessoa não tem um título adequado da sua propriedade. O que estamos vendo na atual gestão é que tem uma enxurrada de pedidos de regularização fundiária, tem um departamento específico para esse tipo de atuação de trabalho, porém, sem capacidade de fazer as análises dos pedidos, especialmente o Reurb-E. A prefeitura não tem capacidade instalada de técnicos para fazer a análise. Nossa proposta é estruturar esse setor, garantir as parcerias, especialmente com grupos especializados nesse tema.”

FUNDO DO TRANSPORTE

“Enquanto deputado estadual, através da bancada da Grande Florianópolis, estamos discutindo o Plamus desde o ano passado. Esse ano o Plamus completou 10 anos e realizamos uma atividade, que foi apresentar o que aconteceu e o que não aconteceu. Um dos entraves principais do Plamus foi a ausência de uma discussão e um

debate intersetorial, ou da região metropolitana. Não tem como Florianópolis ficar fora da relação metropolitana, porque Florianópolis é o centro dessa região. Também apresentamos a reconfiguração da forma contratual de subsidiar a passagem de ônibus. Hoje a prefeitura subsidia por passageiro e a empresa quer ônibus cheio, porque quanto mais cheio, mais lucrativo é esse transporte. Estamos propondo passar para um subsídio por percurso ou por quilometragem. Isso vai estimular a empresa a colocar mais linhas. Também queremos revisar os transportes interbairros. As pessoas que vivem numa região, como Norte da Ilha, e que se deslocam do Rio Vermelho para Ingleses ou para Canasvieiras não têm transportes interbairros. Por fim, pensamos em aplicar gradativamente a tarifa zero, a partir da criação de um fundo municipal de mobilidade urbana para subsidiar.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Quero agradecer o espaço, pedir muito a atenção de vocês para nossas candidaturas a vereador e vereadora, candidaturas muito importantes, e pedir o voto para essas candidaturas, para além do nosso voto aqui para a Prefeitura de Florianópolis. A nossa chapa é formada pela Federação Psol, Rede, junto com a UP.”



Precisamos garantir que a Casan execute a sua atividade de forma exemplar, cumprindo metas e, naquelas áreas que não executa e não atua, o município entrar com modelos descentralizados.”

Próximas entrevistas no Balanço Geral

■ HOJE
PEDRÃO (PP)

■ SEGUNDA-FEIRA (26)
DÁRIO BERGER (PSDB)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Mães negras enfrentam quase o dobro de dificuldade para vacinar seus filhos](#)

[Processo Seletivo UFSC – Campus Blumenau: Vaga para Técnico Especializado em Libras](#)

[UFSC: Processo Seletivo para Profissional Técnico Especializado em Libras é anunciado em Blumenau](#)

[UFSC abre vagas para Técnicos especializados em Linguagem de Sinais em Blumenau](#)

[UFSC abre vaga para técnico em Libras em Blumenau](#)

[UFSC abre processo seletivo para o Campus Blumenau](#)

[Agosto Lilás: HU-UFSC realiza atividades de combate à violência contra a mulher](#)

[UFSC abre vagas em 18 cursos gratuitos totalmente online](#)